**Dr. John Oswalt, Reis, Sessão 26, Parte 3
2 Reis 17, Parte 3**

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Os resultados da queda de Israel, capítulo 17, versículos 24 a 41. Agora tenho o RSV, com licença. Eu tenho a NVI aqui, e há uma palavra que aparece muito, muito frequentemente na NVI.

É a palavra adoração. Você vê no versículo 25 que quando eles moraram lá pela primeira vez, eles não adoravam ao Senhor. Estas são as pessoas que os assírios trouxeram para substituir aqueles que haviam eliminado.

já disse várias vezes, esta era a política assíria. Como você vai governar um enorme império de diferentes culturas, diferentes línguas, diferentes religiões, diferentes grupos de pessoas? Bem, você os coloca no mix master. Você os move por toda parte.

Você mistura todos eles. Número um, isso os mantém desequilibrados. Portanto, é improvável que comecem uma revolução.

Mas número dois, cria uma cultura imperial totalmente nova. Então, versículo 25, quando eles moraram lá pela primeira vez, essas pessoas que chegavam não adoravam ao Senhor. Bem, não acho que seja uma interpretação errada, mas essa não é a palavra em hebraico.

O que é isso? Marque medo, medo. O temor do Senhor aparece nesta seção.

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 vezes entre os versículos 32 e 39. Ocorre em todos os versículos. Acho que eles podem estar tentando mostrar uma ideia.

Essas pessoas não temiam ao Senhor. Isso é mais do que eles não adoraram ao Senhor. Na verdade, suspeito que eles o adoravam.

mais tarde nos dirão que eles não temiam ao Senhor. Oh, acho que eles o adoravam. Tudo bem.

E me perdoe. Há muitos cristãos americanos assim que não temem ao Senhor. “Eles podem adorá-lo.”

Mas eles não constroem suas vidas com base na compreensão de que existe um ser todo-poderoso que tem nossas vidas na palma da mão e que um dia pedirá contas. Esse é o temor do Senhor, e já falei muitas vezes com vocês sobre isso.

E enquanto você me deixar ficar aqui, continuarei falando sobre isso porque é muito importante. Quando 1 João diz que o amor perfeito lança fora o medo, ele não está falando sobre o temor do Senhor.

Ele está falando sobre o medo do julgamento. Oh, cara, ele quer me pegar. E eu vou morrer e ir para o inferno.

O amor perfeito livra você disso. Ele não está atrás de você. Ele te ama.

E você o ama com tudo que você é. E você não precisa ter medo do inferno. É disso que 1 João está falando.

Mas a ideia de que construímos nossas vidas com base na compreensão de quem ele realmente é — esse é o temor do Senhor. Viver, e o termo que é frequentemente usado, não é ruim, viver com admiração reverente, viver até sentirmos que estamos preparados para a vida.

Uma vida eficaz vem sempre cuidando de si mesmo. Olhe para Deus nesse sentido; o Senhor é Deus. Sempre fico irritado com pessoas que dizem que Deus não é Deus.

Quando dizem que Deus não é Deus, isso é mau. Quando dizem que Deus não é Deus, isso é ruim. E o Walmart tem um acordo em alta esta semana.

Eu sei que Deus disse para fazermos assim, mas isso é muito difícil. Isso não é conveniente. Não é fácil.

É apenas Deus. Então essas pessoas, esses recém-chegados, não temiam ao Senhor. Então surgiram os leões.

Essa é a minha foto aí. E comecei a comê-los. E o povo enviou ao rei assírio e disse: espere um minuto, espere um minuto.

Algo está errado aqui. Ele enviou leões entre eles, que os estão matando porque o povo não conhece, diz a Versão Padrão Inglesa, não conhece a lei de Deus. A NVI melhorou.

A NVI diz que ele não sabe o que exige. Porque não estamos falando sobre a Torá aqui. Não estamos falando sobre as estipulações da aliança de Deus.

Estamos falando do, como já falei aqui, padrão ou preferência. Na verdade, a King James é muito boa. Maneiras.

Sim, poderia ser. A NLT realmente acertou. Eu não tive nada a ver com isso.

Costumes religiosos. Não conhecemos as práticas que esse Deus quer que pratiquemos. Agora, estamos sem tempo aqui, mas aqui está outra questão importante.

Deus disse, eu quero que essas pessoas sejam comidas? Acho que vou mandar alguns leões para eles. Bem, o texto diz, eles não adoraram, não temeram ao Senhor, então ele enviou leões entre eles.

Bem, pense sobre isso. A terra está desolada. As pessoas que realmente sabem o que estão fazendo foram todas arrastadas.

E as únicas pessoas que restam são as que não sabem o que estão fazendo. O que acontece nesse tipo de situação? O país enlouquece. E até agora, havia leões no Vale do Jordão.

As pessoas não iam lá para trazer consigo um pequeno frasco de água para os Estados Unidos. Era uma selva. Uma selva desagradável.

E havia animais selvagens lá. Agora, a terra está desolada. É selvagem.

O que acontece? Você tem animais selvagens vagando por aí. Agora, Deus fez isso, e acho que você sabe qual resposta estou procurando. Deus disse: vou pegar essas pessoas?

Acredito que enviarei alguns leões para comê-los. Eu não acho. Esse não é o Deus que a Bíblia retrata para nós.

Deus fez com que aqueles leões se multiplicassem? Sim ele fez. Toda a situação histórica resultou nisso. E então, as pessoas disseram: Uau , Deus está querendo nos pegar.

Devemos estar fazendo algo errado aqui. Essa tem sido a religião há cerca de 50 séculos. Deus está querendo nos pegar.

Devemos estar fazendo algo errado. Vamos descobrir o que Ele quer. Vamos dar-Lhe um sacrifício.

Então, o que acontece? O rei assírio diz: Bem , faça com que um dos sacerdotes que você levou cativo de Samaria volte para morar lá e ensine ao povo o que o Deus daquela terra exige. O que você acha que um sacerdote israelita do reino do norte ensinou àquelas pessoas? Ele lhes ensinou a palavra de Deus? Não. Ele lhes ensinou uma mistura de comportamento religioso.

Com um pouco de Yahwismo incluído? Ah com certeza. Com um pouco de paganismo incluído? Claro. Apenas o suficiente para sobreviver.

Oh meu Deus. Religião humana do melhor tipo.

Então, um dos padres veio. Um. E ele veio morar onde? Estou olhando o versículo 28.

Betel. O que foi Betel? Era onde estava um daqueles ídolos de ouro. É onde Jacó viu Deus.

Então, acho que ele teve uma confusão maravilhosa. Algumas tradições históricas. Um pouco de idolatria javista.

Então, veja o versículo 29. No entanto, cada grupo nacional fez seus próprios deuses nas diversas cidades onde se estabeleceram e os estabeleceram nos santuários que o povo de Samaria havia feito em seus altos. Sim.

Eles disseram, ah, tudo bem. Multar. Eles o chamavam de Baal.

Vamos chamá-lo de Nibhaz. E aqui, eles o chamavam de Yahweh. Vamos chamá-lo de Tartac .

E aqui, sim, está tudo em ordem. Definido e pronto para usar. Versículo 31.

Os Avitas fizeram Nibhaz e Tartac . Os sefarvitas queimaram seus filhos no fogo como sacrifícios a Adrameleque e Anamelech , os deuses de Sefarvaim. Agora olhe.

Veja o versículo 32. Eles temiam ao Senhor, mas também nomearam todo tipo de seu próprio povo para oficiar por eles como sacerdotes nos santuários do alto. Eles temiam ao Senhor, mas também serviam aos seus próprios deuses de acordo com os costumes.

Existe a mesma palavra. Os costumes das nações de onde foram trazidos. Agora, como você entende isso? O que isso quer dizer? Eles temiam ao Senhor, mas.

Eles temiam ao Senhor, mas. O que isso quer dizer? Uma homenagem muito limitada. Faremos o mínimo que achamos que temos para manter esse deus feliz.

Mas ei, vamos adorar nossos próprios deuses que gostamos, com os quais estamos familiarizados e amamos. E que estamos lá... Cubram suas bases. Cubra suas bases, exatamente.

Exatamente. Não queremos mais leões por aqui. Sim.

Qual é o mínimo que devemos fazer para não sermos comidos? Sim. Isso se chama apaziguamento. Sim.

Sim. Para apaziguá-lo. Mais uma vez, olho no espelho e digo, querido Deus, isso me descreve? Ah, eu temo ao Senhor.

E estou adorando o trabalho das minhas mãos? Estou tentando ganhar poder para ter sucesso? Estou tentando manipular as forças deste mundo para me sentir confortável e seguro? Ouso dizer que essa é uma pergunta que todos nós precisamos fazer regularmente. Eu realmente temo ao Senhor? Agora, ouça-me. Novamente, passamos por um momento muito difícil.

Bem, medo... Onde Ele vai me levar em seguida? Mas esse não é o sentido da palavra hebraica. É essa ideia de admiração reverente. Conduza sua vida com o conhecimento de que existe um Deus, e Ele não é você.

Esse é o temor do Senhor. Bem, antes de deixá-lo ir, deixe-me voltar aos versículos 35 a 39 do capítulo 17 – um belo resumo do que Deus fez por eles.

Mas o Senhor, que o tirou do Egito com grande poder e braço estendido, é aquele a quem você deve temer. A Ele você deve se curvar. A Ele ofereça sacrifícios.

Você deve sempre ter cuidado para cumprir os decretos e regulamentos, a Torá, as instruções e os mandamentos que Ele escreveu para você. Não tema outros deuses. Não se esqueça da aliança que fiz com você.

Ah, sim, eu me lembro. Eu simplesmente não faço isso. Você esqueceu, então.

Não tema outros deuses. Você acha que Ele está tentando mostrar alguma coisa? Todas as forças do mundo, todas as forças da humanidade, todas as forças que nos pressionam, não tenham medo delas. Não ordene sua vida com base no que eles podem fazer com você.

Em vez disso, tema o Senhor seu Deus, e aí vem. É Ele quem te livrará das mãos dos teus inimigos. Sim.

Você não fica paranóico se eles realmente querem te pegar. E eles são. Eles são.

Mas graças ao Senhor. Lembra dele. Tema-o.

E você não precisa temer mais nada. Essa é a boa notícia.

Vamos rezar.

Querido Senhor, enquanto lemos e pensamos sobre este triste, triste capítulo da sua palavra, dizemos: Oh Deus, não deixe que isso seja dito de nós. Não deixe que se diga de nós que lhe elogiamos da boca para fora enquanto servimos todos os deuses deste mundo. Não deixe que se diga de nós que esquecemos o que você fez por nós.

Não deixe que se diga de nós que seguimos os caminhos das nações. Que seja dito de nós, Senhor. São pessoas que se lembraram da sua aliança, que se lembraram do seu Deus e O temeram e, portanto, viveram com compromissos claros, com confiança confiante e com alegre abandono.

Obrigado, Jesus. Em seu nome, Amém.